

N.º 4.

Extractos das Gazettas Ingleras "The Morning Chronicle" e "The Courier" desde 14 de Julho ate 5 d' Agosto 1820.

As Gazettas Hollanderas ate 20 de Julho trazem hum paragrafo de Berlin de 11 d'aquelle Mes, que se explica do seg.º modo.

"Lembramos-nos, que quando a Revolucao principiou em Hespanha, affectava a Gazetta Official de Berlin de tratar com desprezo as deligenciaes do Partido Constitucional, e que depois de terem os acontecimentos sahido a favor d'aquelle Partido, procurou a mesma Gazetta provar por entencos paragrafos a illegalidade desta empresa e da Constituicao das Cortes em geral. Parece que a conducta deste Jornalista deu motivo a queixas da parte da Legacao Hespanhola em Berlin, e causou grande admiracao de ver de repente apparecer n'aquelle Jornal Official hum grande paragrafo, provando a legalidade e a legitimidade da Constituicao das Cortes.

Hum paragrafo de Madrid de 13 de Julho diz, que ha toda a apparencia que as novas Instituicoes da Hespanha se haõ de consolidar sem effusao de sangue e sem violencia. Agora se sabe que os inimigos da nova ordem de cousas em Hespanha fizeõ todo o possivel para impedir que El Rey fosse assistir a gloriosa Cerimonia do dia 9, com tudo elles não conseguirão mais do que affastinarem huma desgra-

-cada Sentinella, e induzir hums poucos de Individuos
solitarios a se ajuntarem em Madrid, e nas Aldéas
vizinhas, na noite do dia 7; alem desta gente ser da
peor rali, elles forão embriagados para melhor exe-
cutarem os projectos dos descontentes. O Asassino ainda
se não descobrio, e a desordem entre os Guardas Reaes
ainda he involvida em Mysterio. Certo que mais
de do Despoas deste Corpo estão presos, não se po-
de duvidar da sua innocencia; sabe-se com effeito
que elles são m.^{to} afficcoados a Constituecao, e que
elles forão dos primeiros que a proclamavão. No
memoravel dia 8 de Março não se prendirão nos
quarteis mais de 4 ou 5 Despoas com as armas
na mão, estes erão Creados, que forão incitados,
seg.^{do} se diz, por hum Brigadeiro, chamado Cha-
piron, e por outros que jogavão de foras. As Cortes,
que desde o dia 9 se tem ajuntado todos os dias
pelas 10 horas da Manhã, estão determinadas
a ventilar este negocio, e depois que a Junta en-
carrugada de indagar todas as Circunstancias
deste Caso, tiver conseguido todas as provas neces-
sarias, intão serão soltos estes Cavalleros, ~~De-~~
-ce que na vespera do dia 9 houve em S.^{to} Tiago de
Galizia outra tentativa, porém foi igualem.^{te} mal-
lograda, e não houverão mortes algumas; os Au-
tores da Conspiracao estão presos, e o ficarão até
darem boa Conta de si. Continuarão a receber se

as melhores noticias de todas as outras partes; e
a excepção de hum Acto, que foi o dissolver hum
Ajuntamento da Sociedade Patriótica em Ciudad
Rodrigo, pelo Alcalde Constitucional, tudo
respira socego e contentamento por todo o Reino.
Sem apparecido ultimamente quatro proclama-
ções m. to energicas; a da Junta Provisional que
acabou no dia 9 as suas funcções, outra do Chefe
Politico de Jaen, e outra tambem pelo General G.
Donoujhu dirigida aos habitantes da Andalu-
sia; são provas fortes dos sentimentos patrióticos
de que são animados os seus Autores; e que tem
causado grande admiracão. Certo que ainda se
desmaziadamente cedo para formar humas
opinião dos Representantes Nacionais, he fazer he
justicia quando se diz, que as suas tarefas desde
o dia 9 tem merecido a maior approvação. Sem
havido sempre hum completo ajuntamento de
todos os Membros, e as Gallarias continuão
a estar cheias de gente desde as dez horas até
as duas da tarde que he quando se retirão ge-
ralmente as Cortes. As Juntas que se nomearão
na segunda feira, não forão menos de 14, cada hu-
ma composta de Nove Membros; estas achão-se en-
carrigadas dos seg. to objectos de indagação, a saber

Legislação, Finanças, Casos de responsabilidade,
Commercio, Agricultura, Instrução pública,
Contas, Guerra, Milicias Nacionais, Marinha,
Governo interno das Cortes, Negocios Ecclesiasticos,
Negocios politicos, Poderes e Redacção do Diario,
ou a Relação das Vallas e Protocollo dos proce-
dimentos. Depois do Ministro de Gracia e Justi-
ca ter lido por ordem d' El Rey huma rela-
ção em que explicava os motivos porque S. Mag.
se tinha resolvido a prender os 69 Deputados
chamados pela alcunha de Persas, e de se ter
nomeado huma Junta especial para informar
a respeito do seu Caso; trouxe e leu o fôlho de
resposta á Valla do Rey, composta pe-
los Membros nomeados para este fim no dia
precedente. Este Documento he mais alguma
coisa do que hum Eco á Valla do Rey, e
tem sido m. b. admirado. Huma expressão de
apego á Pessoa e á familia do Soberano foi
seguida de huma promessa da parte das Cortes,
de imitarem o exemplo de Magnanimidade
que deu a Nação. Ellas estão resolvidas a
adoptarem todos os meios possiveis, para remo-
verem aquelles males que causou o fatal Sys-
tema que se seguiu durante os ultimos Seis
Annos, e ellas contaõ com aquelle auxilio

que he necessario para consolidarem o novo
plano de Governo, assim como para removerem
todos aquelles obstaculos que embarcaõ a
felicidade da Nação. O seg.^{to} paragrafo he
relativo ao deploravel Estado das Finanças,
e sera' agradavel aos Negociantes Ingleses;
As Cortes reconhecem o estado de abatimen-
to em que a Nação se acha, e segurão a S. Magestade
que ellas se empenharão em reparar o esta-
do de desordem que reina nos rendimentos
Nacionais, e em prover aos melhores meios de
satisfazer a Divida Nacional, e de cumprir
religiosamente todas as obrigações pecunia-
rias contrahidas com Credores Estrangeiros.
Trata-se depois da necessidade de se adoptar
hum Systema mais justo na administração
da Justica, e este ponto he muy bem expes-
sado; depois passa a memoria a fallar do
Exercito cujos Membros são designados como
humma Classe de Cidadãos que he benemerita
da Patria. Elles esperão reconciliar as Pro-
vincias Ultramarinas, felicitão o Rey a res-
peito da boa Harmonia que reina entre a
Metropoly e as Potencias Estrangeiras lasti-
mando as duvidas que ainda continuão a ha-

ver com os Estados Unidos, expressando por em
a esperança que os princípios de justiça e
de moderação, que agora dirigem as medidas
do Gov. servirão para conseguir hum prompto
e razoavel ajuste. Ellas fallão no amear do
Argentin, e recommendão a S. Mag.^a que tome
as necessarias medidas para se oppôr ás violen-
cias dos Piratas. O ultimo ponto he huma
especi de panegyrico á Constituição, que as Cor-
tes segurão a S. Mag.^a que ellas estão resolvidas
a pôr um rigorosa execução. O ponto rela-
tivo ao Direito de Successão do Infante D. Fran-
cisco de Paula decidio-se, e este Principe mui
estimado do Povo não tem mais duvidas que
se opponhaõ a elle subir ao Throno quando
a Providencia o haja de chamar na falta
dos seus maiores. Maravino propoz que se decre-
tasse hum Pedido geral a favor das Colonias
d' America do Sul. No dia 12 leu-se huma Com-
ta das medidas que El Rey tinha tomado
para pacificar as Colonias; leu-se outro impor-
tante papel pelo Ministro Muzeros sobre
a administração da Justica. No dia 13
offereco Ganga Arguelles o seu plano para
restabelecer as finanças, e crear hum rendimento

sem recorrer a hum sistema oppressivo de
importos. Esta Carta acaba queixando-se do
do Estado em que o Commercio se acha entre
a Inglaterra e a Hespanha. Os Hespanhoes não
podem passar sem as fazendas d' Algodão de
Inglaterra, mas elles as prohibem. O resultado
desto he haverem 10,000 Contrabandistas que
se occupão em trazer estes effectos de Gibraltar
para Portugal &c. o que faz perder ao Gov. hu-
ma immensa Somma todos os Annos, e enrique-
ce os Vizinhos da Hespanha, porque os effectos
que entram por Portugal pagão ali os Direitos
antes de passarem para Hespa. - He da ultima
importancia que os Ministros othem para isto, e
fazão a deligencia por gleanarem hum observan-
cia mais exacta dos Tratados existentes. Elles tem
sido inteiramente negligidos ha Seis Annos para
ca. Se M.^o Vankittart (o Chanceller do Ex-
chequer em Londres) pudesse dispensar o Im-
porto sobre a Lã, he de crer que a opiniao
publica tal qual hoje ella he em Hespanha,
obrigaria o Gov. Hespanhol a reconhecer hum
principio de reciprocidade, e a annuir a hum
Comunicacao de Commercio mais raroavel,
entre as duas Nacoes. A branca que nada

recebe da Hespanha, the supre quase todos os
generos de Commercio e de Manufatura.

Os Hespanhoes em Londres darão hum Tantar
publico em honra da abertura das Cortes. O
Duque de Frias presidiel

Os brindes forão 1.^o Prosperidade ao Pais, onde
nascemos, e ao nosso Rey Constitucional Fernando
VII - 2.^o Porja hum Patriotismo puro e illumi-
nado, animar os Deputados das Cortes em to-
das as suas Deliberacoes. - 3.^o Porja a paci-
ficacão das Provincias Ultramaritimas, abrir
relacoes de Commercio entre os Hespanhoes
dos dois Hemisferios.

Nesta occasião fez o Duque de Frias a seguinte
falla.

Senhores! Quas vezes tem a nossa heroica
Patria, dentro de poucos annos, feito passar
o Mundo; humna, combatendo pela liberdade,
e a outra, tornando a pedir a restituição de
humCodigo de Leis Sellado com o sangue
dos seus filhos. Este novo Acto de heroismo
prova perfeitam^{te}, que os nossos esforços contra
hum jugo Estrangeiro, não emanarão d' aquelles
Sentimentos de Patriotismo, que ate nas Nações
Barbaras se encontram, mas sim de hum ^{illustrado} amor

da Liberdade. O nosso Rey, prestando o Jura-
-mento á Constituição de 1812 no Centro das
Cortes, acrescenta ao guerreiro Louro dos nossos
-triumfos, o diadema Civico que adorna a frente
de todos os homens livres. Hum Rey accla-
-mado, Remido e Vingado - Hum Rey que
-não subio ao Throno pelos meios ordinarios
que nascem da fragilidade da Vida humana,
mas pelo valor e pelos Esforços da Sua Na-
-ção, que jura preservar-lhe aquelles privile-
-gios que ella comprou á custa das maiores
Sacrificios - isto he hum Espectaculo desconhe-
-cido, até nas Epocas as mais remotas. A pro-
-missa Sagrada do Rey abre o Caminho a
todas as qualidades de felicidade publica, e
mais particularmente a reconciliação dos nossos
Irmãos no Ultramar, que agora podem gozar
com nosco de huma Liberdade justa e real,
deixando de a procurar pelo meio de revo-
-lucões inuteis e desgraçadas.

Senhores, como Hespanhol ^{como Representante do Rey} sinto o meu coração
a maior satisfação, em saber e ver os senti-
-mentos cordias e patrioticos dos meus patri-
-cios que residem em Inglaterra. A todos vós

eu devo a minha mais forte protecção, e será
o meu dever o mais zeloso de sustentar os
vossos Interesses e Pessoas junto ao Governo aonde
me acho. Eu não me admiro de vir estes
Sentimentos, eu o confesso, porque elles são
geraes nos peitos de todos os Hespanhoes, e
não dependem da residencia na Patria.
Unidos pela natureza, pela religião, pela lin-
guagem, e pelos nossos costumes e instituicoes,
que são os laços mais fortes que podem ligar
os homens em Sociedade, em toda a parte aonde
se acharem Hespanhoes, ali os veremos anima-
dos pelo amor da Patria. Em 1808 acclama-
mos todos a El Rey Fernando; em 1820 accha-
mamos todos a Constituição de 1812, e a Fer-
nando por nosso Rey Constitucional. O Genio
do Patriotismo Hespanhol penetra por toda
a parte e inflama o Coração de todos os
Hespanhos - nada o pode prender. Este genio
benfazejo he o que influe as nossas accoes
neste dia, em que pela nossa adhesão ás
Leis Constitucionaes, e pela nossa fidelidade
ao nosso Monarca, aperfeicoamos a nossa rege-
neração politica com aquella prudencia e de-
sinteresse, que sempre acompanhou o amor illu-

minado que cada hum tem á sua Patria.

Senhores! Eu torno a repetir com toda a sinceridade do meu Coracao, o prazer que eu sinto pelos sentimentos que tenho presenciado, e ao mesmo tempo eu vos rogo de aceitar os meus mais fortes agradecimentos pela distincção com que me haveis honrado, quando me elegistes para Vosso Presidente.

Na Sessão das Cortes de Madrid de 13 de Julho expondo o Ministro das Finanças o Estado da sua Repartição, e fallando nas Despesas da Casa Real, recommendou elle particularm^{te} ás Cortes certos pontos entre os quaes havia hum. - Se as Sommas promettidas pelos Contratos de Casamentos da Rainha e ás Infantas D. Maria Francisca e D. Louisa Carlota se deviaõ continuar a pagar.

Este Ministro informou ás Cortes que o Empréstimo aberto pelo Governo pedindo 40 Milhoens de Reales não tinha produzido mais do que 5 Milhoens. Esta informacão foi remettida para a Junta das Finanças.

M.^o Espellite annunciou que na ~~Cidade~~ ^{Cidade} de Pamplona a perar do Patriotismo dos seus habitantes, se faziaõ diligencias por impedir a organisacão das Milicias Nacionais. A requisicão de Pamplona foi remettida ao Gov.^o

Na Sessão do dia 14.

Continuou o Ministro das Finanças a sua exposição. Elle indicou as causas, que impedirão o estabelecimento de hum Importo directo, e contou entre as principaes causas, as pessoas empregadas em empregos publicos, o Clero e os Fidalgos.

Hum representação de Artistas em Augsburgo pediu licença para estabelecer manufacturas de Algodão estampado em Hespanha, foi remettida ao Governo com hum recommendação.

O Ministro da guerra leu a informação a respeito do Arfanfio na noite de 8 para 9, em consequencia do qual foram mettidos no Secredo 24 para 30. Guardas do Corpo. Elle annunciou que El Rey tinha recommendado que se procedesse nesta indagação com toda a actividade.

O Ministro da Fazenda continuou a sua informação e mostrou a monstruosidade das Luis penaes do Systema das Finanças.

Na Sessão do dia 15.

O Ministro da guerra na sua exposição, traçou o estado triste a que se achava reduzida a tropa, e recommendou os deffensores da Nação ás Cortes. Elle fez hum comparação do importe antigo com o presente, e mostrou a sua insufficiencia para as necessidades indispensaveis do momento. Fallando da Artilharia, elle declarou que ápenas havia Municions para hum só dia de batalha. Fallando das tropas que se achavão no Ultramar, declarou elle que desde 1811 tinhão partido da Birminghama p. o Ultramar 42,167 homens.

Espero propor hum perdão geral para todos os
crimes de opinião desde 1814 até Março de
1820.

O Deputado Berder propoz a reduccão dos Ju-
ros do Empréstimo de 10 p^{to} para 5 ou 6 p^{to}.
esta opinião foi sustentada por outros Deputados
mas hum Membro da Junta observou que os
Juros de hum empréstimo voluntario não se
podião determinar.

America do Sul.

Layas propoz -

1.^o Que como a Deputação das Provincias Ultra-
marinas não estava completa, todos aquelles Ameri-
-canos que pertencião ás Cortes de 1814, e agora se
achavão na Peninsular, seriam admittidos, excepto
aquelles que assignarão a representação ao Rey.
2.^o Que até se aquitarem as $\frac{2}{3}$ partes da Deputa-
-ção d' America, nada seria sancionado de hum
modo irrevogavel.

3.^o Que se passaria huma Ley, para completar
a representação d' America, se houvessem circum-
-stancias que impedissem as regras determinadas
pela Constituição de serem seguidas.

Hum Paragrafo de Naples de 8 de Julho, que ap-
parece no Morning Chronicle, de 1.^o d' Agosto diz
que huma das ultimas medidas que o Governo Na-

-politano adoptou para intimidar a Nação e o Exército, e para reprimir a requisição que se fazia de humna Constituição, foi publicar na Gazetta Official de 4 de Julho (dois dias antes que a Revolução arrebentasse) a seg.^{ta} Nota do Governo da Russia, dirigida ao Ministro d' Hespanha, residente em S. Petersburgo. Por este Documento se mostra que o Imperador da Russia reprova altamente toda a Constituição que se impoem a hum Soberano por meios violentos.

Nota do Ministro de S. Mag.^o Imperador da Russia ao Ministro d' Hespanha, residente em S. Petersburgo. Petersburgo 20 d' Abril (Maio 2).

A Nota que o Cavalleiro de Lea de Bornuder dirigio ao Ministerio Rusiano, com data de 19 d' Abril foi apresentada ao Imperador.

Animado constantemente do desejo de ver a prosperidade do Estado e a gloria do Soberano sustentadas e florecentes ambas em Hespanha, não pode S. Mag.^o Imperador, sem a mais profunda afflicção, receber a noticia dos acontecimentos que derão lugar à Nota Official do Cavalleiro Lea.

Ainda quando estes acontecimentos puderem ser contemplados como as deploraveis consequencias dos erros que desde o anno de 1814 parece terem presagiado humna catastrophe à Peninsula, assem mesmo

nada pode justificar as aggressões, que entregão
os destinos da Nação a huma Crise violenta.

Demasiadas vezes tem estas desordens annuncia-
do dias de luto para os Imperios.

O futuro torna a apparecer para a Hespanha
com hum semblante carregado e desinquieto. Hu-
ma bem fundada inquietação hade necessariamente
nascer por toda a Europa; por em por mais serias
que estas circumstancias sejam, e quanto mais capa-
zes ellas forem de se tornarem fataes aquella tranquili-
dade geral de que o Mundo ápenas tem provado os pre-
meiros frutos, tanto menos pertence ás Potencias que
afiançação este bem geral, o pronunciarem<sup>separadamen-
te</sup> com pre-
cipitacão e segundo vistas limitadas ou exclusivas,
hum Juizo definitivo das transaccões que assignala-
rão o principio do Meu de Marca em Hespanha.

« Não duvidando que o Gabinete de Madrid derigiu
estas mesmas communicacões a todas as Cortes
Aliadas, S. Mag. Imperial accredita facilmente que
toda a Europa vai fallar ao Governo Hespanhol
com huma voz unanime a lingoagem da verdade
— por consequencia a lingoagem da Amizade igual-
mente franca e bem intencionada.

Entretanto não se pode dispensar o Ministerio Rusiano
de acrescentar algumas consideracões sobre os factos an-
teriores a que o Cavallero Lea de Bermudez se refferio na
sua Nota. Assim como ella invocará o Gabinete Impe-
rial o testemunho daquelles factos, e citando os lhe fará
conhecer os principios que o Imperador se propoem se-
guir nas suas relacões com S. Mag. Catholica.)
Succedendo o Sujo estrangeiro que a Revoluçã France-
za. lhe impoz, adquirirá a Hespanha titulos indeliveis
á estima e gratidão de todas as Potencias da Europa.

A Rússia lhe satisfizer o tributo destes sentimentos no Tratado de 8 (20) de Julho 1812.

Desde a Paz geral tem a Rússia de accordo com os seus Alliados dado mais de humna prova do interese que ella toma pela Hespanha. A Correspondencia que ella tem tido com as differentes Cortes da Europa attesta o desejo que o Imperador sempre formou, que a Autoridade do Rey fosse consolidada nos dois Hemisferios por meio de principios puros e generosos, e pelo auxilio de Instituições vigorosas, tornadas ainda mais vigorosas pelo modo regular do seu estabelecimento. As Instituições que emanão dos Thronos são duravéis; mas se ellas surgem do meio d'agitacão, ellas não podem senão engendrar hum novo Chaos. Declarando a sua convicção sobre este ponto, o Imperador só expressa o que as lições da Experiencia tem mostrado. Se olharmos para tras, offercem-se grandes Exemplos à meditacão das Nações e dos Soberanos.

S. Mag. persiste na sua opiniaõ; os seus desejos não estão mudados; disto dá elle por esta a mais formal segurança. Pertence pois agora ao Governo da Península ajuizar, se as instituições impostas por hum d'aquelles Actos violentos — Património fatal d'aquella Revoluçãõ contra a qual a Hespanha lutou com tanta honra — podem realisar os beneficios que os dois Mundos esperão da Sabedoria de S. Mag. Catholica, e do patriotismo dos seus Conselhos.

O Caminho pelo qual a Hespanha se propoz procurar este importante objecto, as medidas pelas quaes ella procurar destruir a impresão que produzio na Europa o acontecimento do Mar de Marco, determinarão a natureza das relações que S. Mag. Imperial conservará com o Gov. Hespanhol, e a confiança que elle deixaria sempre lhe manifestar.

Informaçãõ de Granada em 8 de Julho que esteve para haver ali humna Contra Revoluçãõ, mas que o Capitão General a frustrou, mandando a tempo pegar a tropa em armas por tres dias. O objecto era destruir a Pedra Constitucional, declararem-se pelo Rey e pelas Leis antigas. Tudo socegou por ora, posto que o Clero está inquieto.